

Unidade Curricular: 400350 - Metodologias de Planeamento e Intervenção II

Ano 2

Semestre 2

Área CNAEF: 726

ECTS: 6

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória

Modo de Ensino: Presencial

Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Susana Cristina Costa Pestana

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTALS	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico- prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
150	46	20							84

Pré-requisitos (se aplicável):

OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Integrar conceitos já adquiridos do processo de abordagem em Terapia Ocupacional.

Conhecer as metodologias de planeamento e intervenção utilizadas no processo terapêutico.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Psiquiatria e Saúde Mental

Metodologia “Terapeuta de Referência”

Programa de Cuidados Integrados na recuperação de pessoas com doença mental grave

Planeamento: definição de objectivos gerais e específicos

Definição do tipo de envolvimento e do tipo de estratégias que facilitam a mudança terapêutica

Intervenção: Implementar a terapia (revisão dos objectivos; revisão contínua da terapia)

Vivência da experiência de integração numa unidade de Reabilitação Psicossocial (actividades terapêuticas)

Actividades criativas/expressivas (técnicas projectivas)

Treino de Competências Sociais

Movimento e Relaxamento

Intervenção Familiar

Reabilitação Física

Treino de AVD's

Técnicas de Margareth Johnstone / Abordagem PaNat

Técnicas de Rood

PNF

Mobilização Funcional

Mirror Therapy

Constraint Induced Movement Therapy

Biofeedback

FES

Biometrics

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

No final da Unidade Curricular o aluno deverá:

Demonstrar conhecimento e compreensão das metodologias de planeamento e intervenção no contexto da Saúde Mental, tendo como referencial teórico o Modelo Profissional, Modelo de Ocupação Humana e no contexto Reabilitação Física

Identificar as metodologias de intervenção adaptadas à Saúde mental e à Reabilitação Física.

Reconhecer a importância da fase do planeamento e da intervenção como sendo fundamental em toda a abordagem em Terapia Ocupacional, permitindo a recolha de informação para a reavaliar os resultados.

Resolver problemas através de um pensamento lógico e análise crítica e da criatividade demonstrando capacidade para produzir conclusões assertivas e decisões sustentadas.

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aulas teóricas e teórico-práticas.

Método interativo e expositivo, com apresentação de slides e utilização de projetor multimédia.

Serão realizadas fichas de trabalho, com o objetivo de identificar as maiores dificuldades e fazer revisão dos conteúdos lecionados.

Metodologia de resolução de problemas (Problem-based Learning - PBL)

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

Na unidade curricular Metodologias de Planeamento e Intervenção II, no módulo Psiquiatria e Saúde Mental serão estudadas as diversas metodologias na fase do Planeamento e Intervenção, tendo como referencial teórico o Modelo Profissional, Modelo de Ocupação Humana.

Pretende-se aprofundar o conhecimento teórico das metodologias de planeamento e intervenção utilizadas no contexto da Saúde Mental.

No módulo Reabilitação Física, o objectivo traduz-se no relacionar os diferentes princípios teóricos na abordagem em Terapia Ocupacional, visando as disfunções do desempenho ocupacional.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Regime de Avaliação Contínua (AC)

Elementos de avaliação incidem sobre conteúdos programáticos específicos.

Participação incide sobre conhecimentos demonstrados, pertinência das intervenções, trabalhos/exercícios propostos nas aulas.

Aprovação: nota mínima de 10 valores, na média ponderada das provas de avaliação realizadas e que em nenhuma delas tenha obtido menos de 8 valores – classificação mínima admissível. Apenas a classificação final da UC é obtida por arredondamento.

Regime de Avaliação Final em Época Normal (EN)

Inclui os conteúdos programáticos lecionados. Aplica-se aos alunos que não optem pelo Regime de Avaliação Contínua.

Aprovação: nota mínima de 10 valores, obtida por arredondamento.

Regime de Avaliação Final em Época de Recurso (ER)

Inclui os conteúdos lecionados. Aplica-se a todos os alunos que não tenham obtido aprovação no Regime de AC e na Avaliação Final em EN. As melhorias são contempladas em ER.

Aprovação: nota mínima de 10 valores, obtida por arredondamento.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Bellack, A.; Mueser, K.; Gingerich, S. & Agresta, J. (2004). Social skills for schizophrenia: A step-by-step guide (2nd Ed.). New York: The Guilford Press.

Brogardh, C.; Sjolund, B. (2006). Clinical Rehabilitation: Constraint-induced movement therapy in patients with stroke: a pilot study on effects of a small group training and of extended mitt use. 20: 218-227.

Cole, M. (2012). Group dynamics in occupational therapy: The theoretical basis and practice application of group intervention (4rd Ed.). Thorofare: Slack Incorporated.

Dahi, AE. et al. (2008). Clinical Rehabilitation: Short- and long-term outcome of constraint-induced movement therapy after stroke: a randomized controlled feasibility trial. 22: 436-447.

Early, M. B. (2009). Mental health concepts & techniques for the occupational therapy assistant (4rd Ed.). Baltimore and Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins.

Ramachandran, V. & Altschuler, E. (2009). Brain: The use of visual feedback, in particular mirror visua

Ano letivo de entrada em vigor: 2011/2012 | Data de aprovação em Conselho Técnico-Científico: 2012-07-31